

UNIDADES FUNCIONAIS DE LURIA E AS ÁREAS PSICOMOTORAS

PROFESSORA MA JULIANA MONTENEGRO

GRADUADA E MESTRE EM EDUCAÇÃO FÍSICA, PSICOMOTRICISTA,
PROFESSORA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO GRUPO
RHEMA

Siga nossa Redes Sociais





AULA 1

TEORIA NEUROPSICOLÓGICA DE LURIA

Siga nossa Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

BIOGRAFIA

ALEXANDER ROMANOVICH LURIA (1902-1977)

- Nascido em 16 de julho de 1902 em Kazan, Rússia;
- Frequentou, entre 1912 e 1918, o ginásio clássico;
- Ingressou, em 1918, na Faculdade de Ciências Sociais e concluiu o curso em 1921;
- Em 1922, ocorre o primeiro encontro do Grupo de Estudo em Psicanálise de Kazan, fundado por Luria;
- Em 1924 conhece Vygostky;
- Obtém o diploma de médico, 1937, e começa a trabalhar na área;
- Torna-se, em 1939, coordenador do Laboratório de **Psicologia Experimental** do Instituto de Medicina Experimental;

Segundo Luria...

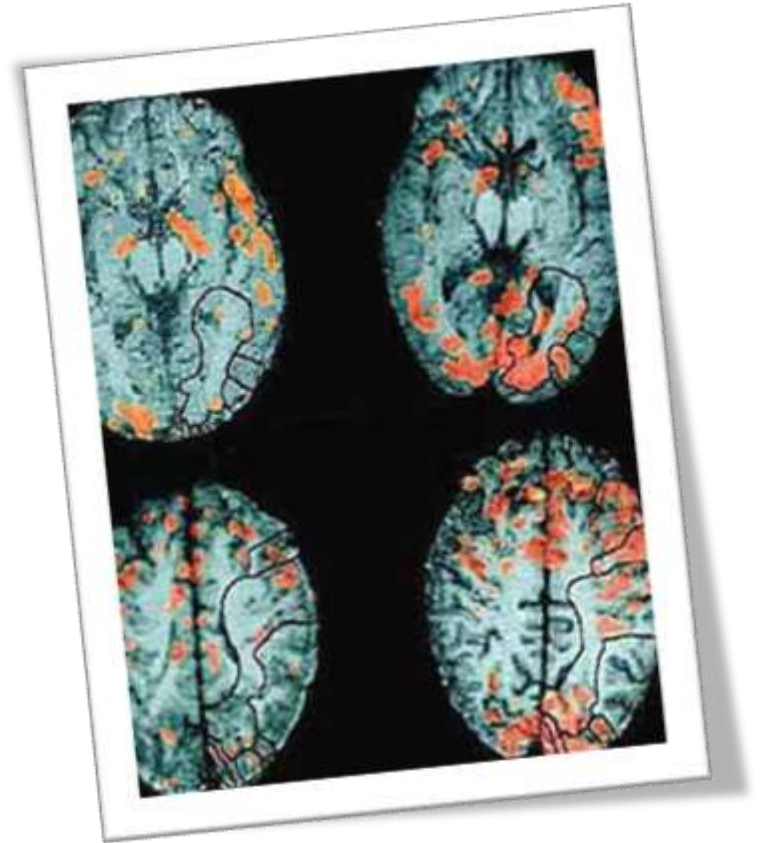


Vigotski acreditava que “a localização das funções nervosas superiores só poderia ser entendida cronogenicamente, como resultado do desenvolvimento mental”. Que as relações características das diferentes partes do cérebro, que constituem funções mentais superiores, “são formadas durante o processo de desenvolvimento”.

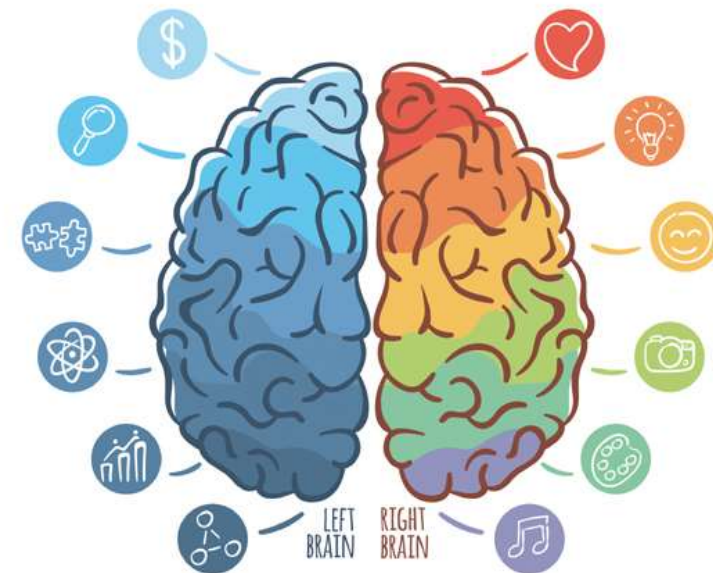
(Luria, 2002)

PRINCIPAIS CONCEITOS DE LURIA

- Plasticidade cerebral
- Flexibilidade
- Modificabilidade cognitiva, desenvolvida por Reuven Feuerstein, fornece instrumentos para uma metodologia que leve em consideração a necessidade de desenvolver a consciência dos processos.



NEUROPSICOLOGIA



A neuropsicologia é uma área específica da Psicologia que enfoca, principalmente, o estudo do comportamento humano baseado no funcionamento do cérebro. Sua criação se deu entre duas vertentes: a **psicologia científica**, que estuda o comportamento humano, as estruturas funcionais responsáveis pelas atividades mentais superiores, o movimento e a ação; e a **neurologia**, que estuda as alterações comportamentais causadas por lesões cerebrais.

A Neuropsicologia é uma ciência que propõe novos métodos para investigar o papel de sistemas cerebrais individuais, em formas complexas de atividade mental.

Assim, consegue-se um diagnóstico mais exato e precoce das lesões cerebrais locais, o que proporciona estabelecer programas de ação terapêutica e reeducativa.

BREVE HISTÓRICO

- Desde a Idade Média já havia uma tentativa de localizar as funções cerebrais.
- O anatomista Gall, no início do século XIX, afirmou que as faculdades humanas estavam localizadas em áreas cerebrais particulares.
- Em 1861, data de nascimento da investigação científica dos distúrbios dos processos mentais, Paul Broca, ao descrever o cérebro de um paciente com distúrbio de fala motora, concluiu que o terço posterior do giro frontal inferior esquerdo seria o centro para as imagens motoras das palavras.

- Pela primeira vez, portanto, havia-se localizado uma função mental complexa em uma área específica do córtex, mostrando também, uma diferenciação entre os hemisférios cerebrais.
- Posteriormente, o psiquiatra Carl Wernicke descobriu que o terço posterior do giro temporal superior esquerdo, estava relacionado à capacidade de compreender a fala audível.

- Gall, Broca e Wernicke foram os principais representantes da vertente localizacionista, que acreditava que as formas complexas da atividade mental poderiam “ser localizadas em regiões circunscritas do córtex cerebral, da mesma forma que as funções elementares” (Luria, 1981)
- Contrapondo essa teoria, havia a vertente unitarista que postulava que os fenômenos mentais complexos seriam resultado da atividade de todo o cérebro.
- Essa última teve como representantes Goldstein, que postulava que quanto mais massa cerebral, mais desenvolvida seria a respectiva função cerebral, e Monakow que atribuía uma natureza espiritual ao funcionamento do cérebro.

SOBRE LURIA E SUA TEORIA...

- Alexander Romanovich Luria, contemporâneo a esta época em que os teóricos dividiam-se na tentativa de explicar os processos mentais complexos, é considerado o fundador da vertente soviética da Neuropsicologia.
- Ele não se integra puramente em nenhuma das duas correntes, enfatizando a importância de se compreender a construção de processos mentais ao invés da sua localização.
- Luria, durante a Segunda Guerra Mundial, **desenvolveu um estudo de indivíduos portadores de lesão cerebral, no qual catalogou cada paciente, mapeou as respectivas lesões cerebrais e anotou as alterações no comportamento, tendo como objetivo específico o estudo das bases neurológicas do comportamento.**

Nesse estudo, Luria elaborou a **Teoria do Sistema Funcional**, fazendo uma revisão dos termos função, localização e sintoma. O termo função foi substituído por **sistema funcional**, que se refere a um **conjunto de áreas que trabalham em concerto para desempenhar um objetivo final**.

A teoria de sistema funcional, elaborada por Luria: **as funções mentais organizam-se em sistemas de zonas que trabalham em concerto, cada qual exercendo seu papel específico dentro do sistema. No entanto, se uma lesão ocorrer em um único local ou lesões ocorrerem em locais diferentes, todo o sistema funcional pode ser perturbado.**

O CÉREBRO

O cérebro humano é composto por três unidades funcionais básicas, sendo estas, necessárias para qualquer tipo de atividade mental.

- A **primeira unidade funcional** é responsável para regular o tônus cortical, a vigília e os estados mentais e é composta pela formação reticular e pelo tronco encefálico.
- A **segunda unidade funcional**, que é responsável por receber, processar e armazenar as informações compõe-se das partes posteriores do cérebro (lobo parietal, occipital e temporal).
- A **terceira é a unidade** para programar, regular e verificar a atividade mental, constituindo-se pelas partes anteriores do cérebro (lobo frontal).

Em uma concepção mais generalizada, intitula-se a primeira unidade funcional como sendo o cérebro desperto, a segunda como cérebro informado e a terceira como programador.

HIERARQUIZAÇÃO DAS UNIDADES CEREBRAIS

Cada uma dessas unidades, com exceção da primeira, exibe uma estrutura hierarquizada e consiste em três áreas: primária, secundária e terciária.

- A área primária é responsável pela projeção do impulso, caracterizando a sensação.
- A secundária, que se responsabiliza pela projeção e associação do impulso, processam as informações, caracterizando a percepção.
- A terciária, que se caracteriza pela percepção global, encarrega-se pela associação ou integração do impulso, sendo responsável pelas formas mais complexas de atividade mental no homem.

Teoria do Sistema Funcional



3ª Unidade Funcional-

Córtex Anterior:

- programar, regular e verificar a atividade.

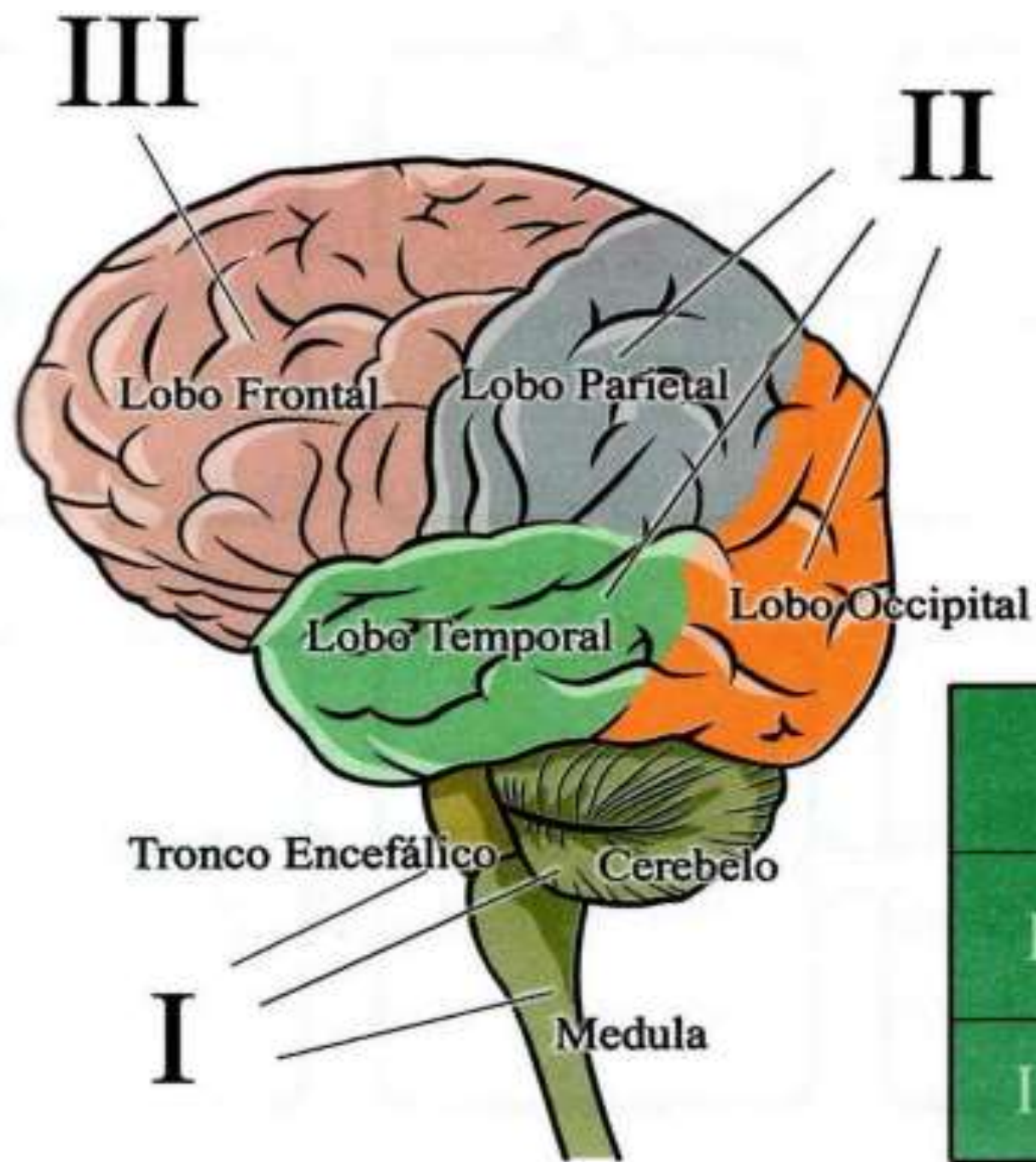
2ª Unidade Funcional-

Córtex Posterior:

- receber, analisar e armazenar as informações

1ª Unidade Funcional - Tronco Encefálico:

- regular o tônus, a vigília e os estados mentais



I	Medula, tronco encefálico, cerebelo, sistema límbico e tálamo.
II	Lobo occipital (visão), Lobo temporal (audição), Lobo parietal (tátil-cinestésico).
III	Lobo frontal (córtex cerebral).



Siga nossa Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br